

PROSSEGUIMENTO DA SONDAGEM DE MERCADO NOVA FERROESTE 2021/2022

Introdução

Após o término da Sondagem de Mercado e da publicação de seu resumo (dez/21), a equipe do projeto da Nova Ferroeste identificou que algumas dúvidas e sugestões necessitavam um aprofundamento da equipe. Considerando que o diálogo e a transparência são os princípios norteadores do projeto da Nova Ferroeste, e que nosso próprio objetivo foi amadurecer o projeto com os inputs do Mercado (empresas), entendemos a necessidade de prosseguir o contato direto com o Mercado, uma espécie de follow-up e next steps da Sondagem de Mercado.

Esta continuação se deu por 03 maneiras; videoconferências, reuniões presenciais, e pelo **programa de visitas técnicas**. O último foi criado em fev/22 com o objetivo de aproximar e apresentar o empreendimento a possíveis interessados em visitar pessoalmente o ambiente em que a ferrovia se desenvolverá.

Este documento pretende divulgar as contribuições e demais questionamentos que surgiram durante as interações entre os meses de janeiro e maio de 2022.

O projeto e sua “maturidade”

Importante lembrar qual foi a pauta da Sondagem de Mercado dez/21.

Com os estudos de engenharia, econômico, social e ambiental concluídos no último bimestre de 2021, era de suma importância apresentar ao Mercado que os resultados obtidos apontavam a viabilidade ambiental e socioeconômica do projeto.

Devido ao novo marco legal das ferrovias, oriundo da Lei 14.273/21, a modelagem jurídica do projeto Nova Ferroeste teve início no mês de dezembro de 2021. Assim sendo, a Sondagem de Mercado também foi um termômetro das expectativas jurídicas dos participantes. Desde então, utilizamos dos comentários e sugestões para produzir as minutas de contrato e de edital.

Foi neste “prosseguimento” da Sondagem de Mercado que as empresas puderam apresentar suas maiores dúvidas e contribuições, uma vez que grande maioria delas não conhecia o projeto antes de dezembro.

Uma vez que as questões de engenharia e demanda foram esclarecidas e aceitas pelo Mercado, a modelagem jurídica e a financiabilidade do projeto se tornaram as maiores dúvidas e grande parte da discussão nas reuniões.

Modelagem Jurídica

Os estudos jurídicos foram elaborados com as premissas e diretrizes de várias fontes: (i) o próprio EVTEA-J; (ii) Lei 14.273/21; (iii) interações com PPI e Minfra; (iv) interações com o Mercado; e (v) estratégias internas do Governo do Paraná.

Durante a construção da modelagem jurídica, a combinação entre os modelos regulatórios de Concessão e Autorização trouxe pontos positivos para o projeto. Além disso, a característica de um projeto greenfield no valor de dezenas de bilhões de reais deixam as possibilidades de financiamento muito escassas, algo nunca feito em uma obra pública no Brasil. Apesar de apresentar uma viabilidade econômica-financeira, a obrigatoriedade de 10 anos subsequentes de investimentos trouxe muita preocupação pelos maiores financiadores.

Como estes pontos foram frequentemente mencionados, o GT ferrovias entendeu como crucial apresentar ao Mercado uma opção de projeto que diluísse os investimentos, entre uma obrigatoriedade que resolvesse os maiores gargalos logísticos do Estado do Paraná e uma “opção” de investimento para os ramais captadores de demanda, aqueles que completam a ferrovia de 1.500km.

Financiabilidade

Vários são os fatores que impactam a financiabilidade de um projeto. Alguns destes são controlados no momento da concepção do mesmo, ou seja, nas exigências descritas nas minutas de edital e contrato, baseados no EVTEA-J e outros estudos. Os outros fatores são externos, com alta dependência da própria empresa que executar o projeto.

Na primeira Sondagem de Mercado (dez/21), a pergunta a seguir foi de suma importância no seguimento dos trabalhos:

- “Explicações sobre a financiabilidade do projeto de modo que não prejudique o fluxo de caixa. Possibilidade de inverter a ordem do faseamento.”

Esta “ordem do faseamento” foi altamente questionada pelo Mercado. Oriundo desta, as questões de obrigatoriedade inicial de investimento pautaram as seguintes conversas.

A atratividade do projeto ficou altamente atrelada a estas obrigações, e por isso que o GT Ferrovias desenhou uma nova modelagem jurídica financeira.

Conclusão

Estas foram as principais conclusões das reuniões deste primeiro semestre de 2022. Com o formato atualizado, pretendemos fazer uma segunda Sondagem de Mercado no início do segundo semestre do mesmo ano. Abaixo um quadro que apresenta os formatos e reuniões feitas pelo GT.

Quadro resumo reuniões

	Janeiro 2022	Fevereiro 2022	Março 2022	Abril 2022	Mai 2022
Videoconferência	<ul style="list-style-type: none"> • Bradesco BBI 	<ul style="list-style-type: none"> • RUMO • IFC • Embaixada do Brasil no Canada • BNDES 	<ul style="list-style-type: none"> • Brookfield • Acciona • Embaixada do Brasil em Singapura 	<ul style="list-style-type: none"> • SMBC • Fundo Patria 	-
Reuniões presenciais	<ul style="list-style-type: none"> • Embaixada da Itália no Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • XP Investimentos • BTG Pactual • ENEFER 	<ul style="list-style-type: none"> • Acciona & BNDES 	<ul style="list-style-type: none"> • Accioona • Itaú BBA • Santander • BNP Pariba 	<ul style="list-style-type: none"> • Brookfield • FIPE
Visitas Técnicas		<ul style="list-style-type: none"> • Contrail • MRS Logística • WeBuild 			<ul style="list-style-type: none"> • Santander • Patria